

1. O excedente de um produtor corresponde à área definida entre a origem e a quantidade produzida,
[0,9; -0,3]
- acima da sua curva do custo variável total e abaixo da sua curva da receita total.
 - acima da sua curva de custo marginal e abaixo do preço a que vende o seu produto.
 - acima da sua curva do custo variável médio e abaixo da sua curva da receita média.
 - acima da sua curva do custo variável total e abaixo da sua curva do lucro total.
2. O declive de uma isoquanta é igual
[0,7; -0,35]
- ao simétrico da produtividade marginal do factor trabalho.
 - ao simétrico do quociente dos preços dos factores.
 - ao simétrico da taxa marginal de substituição técnica entre os factores.
3. Curva de expansão de curto prazo (quando se empregam apenas dois factores de produção):
[0,9; -0,3]
- linha paralela ao eixo onde se mede a quantidade utilizada do factor variável.
 - linha bissectriz dos eixos onde se medem as quantidades utilizadas dos factores produtivos.
 - linha paralela ao eixo onde se mede a quantidade utilizada do factor fixo.
 - linha perpendicular ao eixo onde se mede a quantidade utilizada do factor variável.
4. Para o actual nível de produção, a elasticidade custo do produto, no longo prazo, é de $2/3$.
[1,2; -0,4]
- Uma aumento de 2% na quantidade produzida induz um acréscimo de 3% no custo.
 - Verificam-se deseconomias de escala.
 - Para o actual nível de produção, o custo médio de longo prazo é superior em 50% ao custo marginal de longo prazo.
 - Uma aumento de 0,5% na quantidade produzida induz um acréscimo de 1% no custo.
5. Antes da fixação de um imposto específico de 16 u.m./u.f. sobre os produtores de um bem transaccionado em regime de concorrência perfeita, o preço era de 194 u.m. e o custo marginal de cada um deles era dado pela expressão $20x + 4$. Sabendo que, devido ao imposto, cada produtor terá interesse em reduzir a sua produção em 0,5 u.f., conclui-se que
[1,2; -0,4]
- cada produtor deverá entregar ao Estado 140 u.m..
 - a parcela do imposto suportada por cada produtor é de 95 u.m..
 - o preço líquido recebido pelos produtores é de 180 u.m..
 - o preço pago pelos consumidores aumentou para as 200 u.m. após a instituição do imposto.
6. Em concorrência monopolística,
[0,9; -0,3]
- as empresas podem entrar livremente no mercado.
 - as empresas obtêm um lucro económico positivo, a longo prazo.
 - a longo prazo, o índice de Lerner é igual a zero.
 - as empresas maximizam o lucro se, tal como acontece em monopólio, igualarem o custo marginal ao preço de mercado.
7. São conhecidas a função procura, $x = 100 - 2p$, e a função oferta, $x = 3p$, do mercado do bem X, abastecido em regime de concorrência perfeita. No curto prazo, um dos produtores suporta um custo dado pela expressão $5x^2 + 200$.
[1,2; -0,4]
- O produtor em causa tem interesse em produzir 4 u.f..
 - O produtor em causa realiza uma receita de 500 u.m. e maximiza o lucro.
 - O produtor em causa tem interesse em produzir 2 u.f..
 - O produtor em causa suporta um custo fixo médio de 50 u.m. e maximiza o lucro.